

# NAVIO AERÓDROMO "SÃO PAULO" PRIMEIRO DIA DE MAR

Antônio Alberto Marinho Nigro\*



O “São Paulo” foi incorporado à Marinha em 15 de novembro de 2000. A cerimônia de incorporação à Armada foi presidida pelo Almirante de Esquadra José Alberto Accioly Fragelli, então Chefe do Estado-Maior da Armada. O navio encontrava-se atracado ao cais do Arsenal de Brest da Marinha Nacional da França, onde foram realizados os serviços de manutenção extraordinários para a extensão do período operativo.

O limite da partida do navio para o Rio de Janeiro estava marcado para 1º de fevereiro e, assim, foi estabelecido o dia 30 de janeiro como data limite para concluir os serviços de manutenção extraordinários no A-12. O planejamento das obras contemplava o dia 25 de janeiro de 2001 para a realização das provas de mar. E assim foi perseguido e executado. Na ocasião, não se associou a data com a fundação da cidade de São Paulo. Coincidência?

**Carta de Saída do Porto de Brest (França)**



Os três "São Paulo": o navio, o apóstolo e a cidade, que comemora sua data de fundação no mesmo dia em que o navio suspendeu pela primeira vez.



Coincidência ou não, passamos a orar pela concretização do programa. Pedir a intercessão de São Paulo, Apóstolo, junto a Deus, para que tudo corresse bem e o êxito fosse logrado. Afinal, sou católico romano e a fé ajuda na consecução dos nossos pedidos. Além da fricção normal dos períodos de reparos, vivia-se um rigoroso inverno que retardou a pintura do indicativo de costado A-12 em ambos os bordos. O programa foi cumprido e o navio suspendeu pela primeira vez envergando a Bandeira do Brasil, em 25 de janeiro de 2001. Há vinte e um anos. Parece que foi ontem. A emoção permanece viva no coração.

Os serviços extraordinários de manutenção, ainda na França, foram complementados por outros no Brasil, entre os quais, a primei-

ra docagem e limpeza do casco do navio, no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro. Após a docagem, nas provas de mar, em 31 outubro de 2003, o "São Paulo" desenvolveu 30,4 nós de velocidade máxima mantida, assegurando, com sobras, vento para recolhimento do avião AF-1, em caso de calma-ria.

Na realidade, existiam três "São Paulo". O Apóstolo que intercedeu por nós; a cidade, berço dos Bandeirantes que estenderam a Cristandade ao seio da América do Sul e o navio que iniciava sua vida sob o Pavilhão Nacional. Até hoje os três "São Paulo" permanecem vivos na memória. Agora, 25 de janeiro de 2022, enquanto escrevo, a cidade comemora seus 468 anos.

O "São Paulo", como a cidade, representava o País inteiro. Onde chegávamos se fazia presente o território brasileiro. Cada tripulante representava o Brasil. Fato que enaltece o orgulho e o patriotismo dos marinheiros. ■



\* Contra-Almirante (Ref<sup>o</sup>), primeiro Comandante do NAe "São Paulo"